



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a gestão disciplinar nas forças policiais para elevar a credibilidade na execução da lei

Neste ano, o Gabinete do Secretário para a Segurança já emitiu cinco alarmes na coluna “Alarme da Polícia sempre Soa”, e em comparação com os sete casos registados no ano passado, não são poucos os casos suspeitos de infracção envolvendo as forças de segurança. As infracções ocorridas, nos últimos anos, nas forças de segurança, contaram sempre com a elevada atenção do Secretário, que afirmou mesmo que ia efectivar, nos termos da lei, a responsabilidade disciplinar dos infractores, reforçar a fiscalização através da coluna “Alarme da Polícia sempre Soa”, melhorar a gestão disciplinar e rever os trabalhos de fiscalização e gestão internas, por forma a colmatar as lacunas e corrigir as falhas. Contudo, tanto a ocorrência sucessiva de vários casos, demonstrando insuficiências nos trabalhos de gestão disciplinar, como a falta de alertas e medidas preventivas afectam gravemente a imagem das forças policiais e a confiança da sociedade na execução da lei pelas mesmas.

Com o reforço constante da fiscalização interna e externa nos últimos anos, os serviços de segurança passaram a ser bem acolhidos e reconhecidos pela população. No entanto, só no primeiro semestre deste ano já se registaram sete infracções, que por sinal não foram casos banais, portanto, as autoridades de segurança têm de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

prestar muita atenção à situação. Nos casos divulgados na coluna “Alarme da Polícia sempre Soa”, alguns foram consequência de participações de cidadãos, enquanto outros foram detectados durante os processos de investigação criminal; nalguns casos, os agentes, mesmo conhecendo a legislação, cometeram infracções, por exemplo, condução em estado de embriaguez ou sob influência de álcool, e extorsão, demonstrando que existem deficiências na gestão e na cultura policial, e mais, muitas infracções perduraram durante longos períodos de tempo, por exemplo, dois agentes dos Serviços de Alfândega abusaram das faltas por doença e faltaram ao trabalho, um durante mais de 1400 dias e outro durante mais de 900 dias, situação que demonstra a existência de lacunas evidentes no respectivo regime e na gestão interna. Basta apenas um crime envolvendo as forças de segurança para já ser demais, portanto, as autoridades de segurança devem proceder a uma revisão geral quer do regime quer da gestão, por forma a aperfeiçoar o mecanismo de fiscalização interna e externa, e devem ponderar sobre como reforçar a gestão do pessoal e otimizar continuamente os trabalhos de execução da lei e de gestão dos assuntos policiais, evitando que as lacunas passem a ser facilidades para a violação da lei.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Secretário para a Segurança já exigiu aos diversos serviços a avaliação constante das lacunas e potenciais perigos de segurança, a optimização do mecanismo de contingência e a revisão do regime de alerta de segurança. Mas olhando para as infracções que têm sido sucessivamente detectadas, a fiscalização interna precisa de ser optimizada. Como é que as autoridades de segurança vão reforçar a fiscalização ao nível da gestão disciplinar, com vista a resolver os problemas?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

A fim de colmatar as lacunas ao nível dos regimes e da fiscalização, e de reduzir as infracções, como é que vão ser melhorados os mecanismos de avaliação de riscos e de alerta?

2. Em relação às várias infracções registadas, o Secretário para a Segurança aproveita a coluna “Alarme da Polícia sempre Soa” para reforçar a fiscalização e tratar as mesmas de forma pública, a fim de fazer surtir o efeito de alerta no seio das forças policiais. Mas, para além disso, a questão de saber como prevenir a ocorrência de novos casos semelhantes é igualmente importante, nomeadamente, em termos da gestão de pessoal. Para reforçar a noção geral e a consciência das autoridades de segurança, especialmente das direcções de serviços, sobre a responsabilidade, e aumentar a confiança da sociedade nas forças de segurança, como é que vão ser reforçadas a sensibilização e a educação?

31 de Maio de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Song Pek Kei